



Organização
Internacional
do Trabalho

CONSTRUIR PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL COM A OIT

JUNTOS PARA MUDAR MILHÕES DE VIDAS NO SENEGAL

UMA PLURALIDADE DE ABORDAGENS QUE NÃO É SUFICIENTE PARA COBRIR A POPULAÇÃO

O compromisso do Governo para levar a cabo a extensão da proteção social está claramente expresso na sua estratégia nacional, adotada em 2015, e refletido em diversos regimes e iniciativas implementadas com vista a criar um piso de proteção social. Esta estratégia está em processo de revisão. As políticas atuais assentam cada vez mais na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Social e Económico – SNDES 2013-2017.

No que diz respeito ao setor da saúde, um Plano Estratégico de Desenvolvimento para a Cobertura do Seguro de Saúde 2013-2017, em linha com a SNDES 2013-2017, foi oficialmente lançado em setembro de 2013. A sua implementação é da responsabilidade da Agência de Cobertura Universal de Saúde (*Agence de la Couverture Maladie Universelle, CMU*), estabelecida em janeiro de 2015. Os funcionários públicos e os trabalhadores do setor privado estão cobertos pelo seguro social obrigatório. Assentes numa base voluntária, as organizações mutualistas de saúde oferecem uma proteção complementar a estes trabalhadores e uma cobertura primária aos trabalhadores do setor informal. Os programas de assistência social dão apoio aos segmentos mais pobres e vulneráveis da população. Segundo o Relatório Mundial sobre Proteção Social da OIT, apenas 20,1 por cento da população usufruía de proteção social na saúde em 2007.

A Agência CMU foi incumbida de elevar essa proporção para os 75 por cento até ao final de 2017.

IMPLEMENTAR UM REGIME PARA OS TRABALHADORES DA ECONOMIA INFORMAL

Os trabalhadores da economia informal representam cerca de 40 por cento dos trabalhadores senegaleses não envolvidos no setor agrícola. Nos seus esforços para promover a extensão da cobertura e a formalização, o Ministério que tutela o trabalho e a proteção social concebeu, com o apoio da OIT, um regime simplificado para pequenos contribuintes.



O regime, baseado em boas práticas mundiais, visa proporcionar a inclusão social de trabalhadores da economia informal e apoiar a sua transição para a formalização. Através deste regime, a proteção social estará disponível como um pacote (i.e., prestações diversas, mas apenas uma contribuição, incluindo impostos), em conjunto com outros serviços públicos relacionados com a promoção do emprego e o desenvolvimento de empresas. O regime constitui igualmente uma oportunidade para dar um apoio adicional aos esforços de formalização do emprego de 2,4 milhões de trabalhadores. O lançamento da fase piloto está previsto para meados de 2017.

TRANSVIE, UMA MUTUALIDADE DE SAÚDE NO SENEGAL

Em 2008, foi criada uma mutualidade de saúde para trabalhadores do setor do transporte rodoviário, com o apoio técnico da OIT. Dos 800 membros inscritos aquando da sua criação, a Transvie expandiu-se para 23 000 membros (trabalhadores e respetivos familiares) em Dacar. Além de prestações de saúde, foram introduzidas gradualmente novas prestações para os casos de acidente, invalidez e morte.

“ A Transvie melhorou as condições de saúde dos motoristas profissionais. Agora temos acesso aos hospitais e a serviços de saúde para receber tratamento. Eu aproveitei esta oportunidade muitas vezes, para mim e para a minha família, pagando apenas 20 por cento das despesas médicas.”

Na Linha 33, dos 80 trabalhadores, quase todos estão inscritos na Transvie. Mas ainda há colegas que a desconhecem. Por isso, devemos informar sobre esta mutualidade de saúde para que chegue a todos.

- Amyd Moustapha Diop, 40 anos de idade, motorista de autocarro em Dacar



PASSAR DO DIREITO À REALIDADE COM O SEU APOIO

A OIT tem uma longa e ampla experiência em dar apoio aos países na provisão e extensão da proteção social. Com a sua ajuda, podemos alargar a proteção social aos trabalhadores do setor informal e às suas famílias, e tornar o ODS 1.3 uma realidade.

Com o seu apoio, podemos:

- Apoiar o desenvolvimento de uma conceção pormenorizada do regime para os pequenos contribuintes e respetivo quadro legal.

200 000 USD para 1 ano

- Apoiar o desenvolvimento de materiais de comunicação, de protocolos, processos e instrumentos de avaliação do impacto, e do sistema de gestão de informação necessário para o lançamento do regime como um programa piloto.

350 000 USD para 1 ano

- Apoiar a implementação piloto do regime e avaliação do seu impacto.

400 000 USD

- Apoiar o Governo financeira e tecnicamente para lançar o regime através de uma forte ação de sensibilização e comunicação, e para alargar a sua cobertura a novas populações e áreas.

200 000 USD por ano

- Desenvolver as capacidades do pessoal afeto ao regime para administrar e monitorizar o regime dos pequenos contribuintes.

200 000 USD

QUEREMOS OUVIR AS SUAS ASPIRAÇÕES

Na qualidade de doador, irá receber relatórios regulares detalhando o progresso realizado e terá acesso às atividades de projeto em curso, bem como a indicadores de desempenho.

Para discutir em maior profundidade os seus objetivos e de que forma poderá apoiar as partes interessadas no Senegal e melhorar milhões de vidas, contacte:




Théopiste Butare

Especialista Sénior em Proteção Social

Equipa de Trabalho Digno da OIT para a África Ocidental

butare@ilo.org

VISITE O NOSSO SÍTIO DE INTERNET:


 <http://flagship.social-protection.org>




SIGA-NOS:

 www.facebook.com/SPplatform

 www.twitter.com/soc_protection

 www.youtube.com/user/Ilotv

 www.linkedin.com/company/social-protection-platform